

Cristovam vai conversar antes de se filiar ao PT

08 MAR 1990

João Carlos Henriques

Com a desculpa de que havia acabado de chegar de uma viagem que fez ao Chile, o ex-reitor da UnB, Cristovam Buarque, adiou ontem a sua filiação ao PT, onde está sendo articulada a sua candidatura ao Governo do Distrito Federal. Buarque realmente chegou na madrugada de ontem do Chile, mas o motivo da filiação não ter ocorrido foi outro: ele precisa conversar mais com setores do grupo que está articulando a sua candidatura que não pertencem ao PT. Outro motivo: os deputados Luis Ignácio Lula da Silva e Luís Gushiken, presidente nacional do PT, não poderiam estar presentes ao ato de sua filiação, pois ficaram envolvidos, numa reunião na Câmara, promovida pela liderança do partido.

Está certo, entretanto, que Cristovam vai se filiar ao PT. Ele vai anunciar a data em entrevista coletiva que dará provavelmente na segunda-feira. A filiação deverá ser às 15h00 da terça ou quarta-feira, na sede do partido, em Brasília. Lula, Gushiken e Lauro Campos estarão presentes. Cristovam faz questão de assinar a ficha de filiação ao PT antes da posse do presidente eleito Fernando Collor, que será na próxima quinta-feira.

Cristovam Buarque vai encontrar um PT diferente do que conhecia antes de embarcar para o Chile, há 10 dias. Em reunião realizada anteontem à noite, o PT-DF mudou a composição de sua Executiva Regional. A troca de nomes reflete uma nova correlação de forças do partido e está ligada ao projeto de fazer Buarque o candidato único das esquerdas no DF.

O grupo Articulação — de Lula e Chico Vigilante — passou a ocupar todos os cargos chaves da

Nova Executiva

A nova composição da Executiva Regional do PT.

Presidente: Orlando Cariello (Ala Vermelha)

Vice-presidente: Chico Vigilante (Articulação)

Secretário-geral: Amauri Barros (Vertente Socialista)

Secretário de Organização: Jacques Pena (Articulação)

1º tesoureiro: Austregésilo Melo-Astral (Articulação)

2º tesoureiro: Rosana Chaib (Vertente Socialista)

Secretário de Formação Política: Marcelo Regis (Força Socialista)

Secretário Sindical: Francisco Dantas — Chico Floresta (Ala Vermelha)

Secretário de Lutas Populares: Marcus Vinícius Souza (Ala Vermelha)

Secretário de filiação e Núcleo: Kleber Chagas (Articulação)

Secretário de Imprensa: Wilson Lima (Causa Operária)

Executiva, à exceção da presidência do partido, onde permanece Orlando Cariello, o principal líder da chamada Ala Vermelha, que se opõe à candidatura de Cristovam Buarque.

— Foi um golpe na democracia interna do PT essa mudança na Executiva — lamentou Marcus Vinícius de Lima Sousa, da Ala Vermelha, ex-tesoureiro e atual secretário de Lutas Populares da Executiva. Além da tesouraria do partido, o grupo Articulação ficou com a Secretaria-Geral e a Secretaria de Organização. A principal derrota da Ala Vermelha foi a perda da Secretaria-Geral. Dorgil Marinho, que era o secretário-geral saiu da Executiva. Para o seu cargo foi eleito Amauri de Barros, da

Vertente Socialista, grupo afiado com a Articulação.

Sempre tentando fazer suspeite sobre sua filiação ao PT, Cristovam Buarque insiste em afirmar que sua decisão só será anunciada em entrevista coletiva. Ele admitiu, no entanto, que não está desmentindo o que disseram Lauro Campos (ex-candidato do PT ao GDF) e Chico Vigilante (vice-presidente do PT e presidente da Cut-DF), referindo-se a afirmativa de ambos, de que vai se filiar ao PT.

Cristovam Buarque disse que se sentirá muito honrado com a presença de Lula e Gushiken ao ato de sua filiação e acentuou: "Para mim a presença mais importante na minha filiação será a do Lauro Campos", confirmando que realmente vai ingressar no PT.

De acordo com Chico Vigilante, a partir do momento em que as bases do PT conhecerem bem Cristovam, elas vão se engajar à sua candidatura. Segundo ele, a candidatura de Cristovam será "amplicamente vitoriosa". Vigilante confirmou que existe uma articulação para formar a chapa majoritária que será, segundo ele, "o terror do Roriz": Cristovam Buarque para governador, deputado Sigmaringa Seixas (PSDB) para o cargo de vice-governador e Lauro Campos para o Senado.

Um setor predominante do diretório do PT de Taguatinga pretende tentar impugnar a filiação de Cristovam Buarque, alegando que o seu ingresso no partido tem como objetivo o de ser candidato, o que contraria, segundo representantes da Ala Vermelha, a norma interna que proibiria esse tipo de filiação. Essa impugnação, garantem outros setores do PT, não tem o menor fundamento.